

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO DO
PÓLO COSTA BRANCA DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO NORTE
18ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

DATA: 26.11.2010

LOCAL: Núcleo da UERN – Assu - Rio Grande do Norte

PAUTA: Abertura da Reunião; Aprovação da Ata da 18ª Reunião; Repasse da Reunião do CONETUR; Apresentação do Estudo de Competitividade Turística do Município de Mossoró; Informes e outros assuntos; Agendamento das reuniões 2011 e encerramento.

PARTICIPANTES:

Representante do Secretário de Estadual de Turismo e Representante do Presidente do Conselho de Turismo do Polo Costa Branca, Armando José da Silva; Secretário Executivo do Conselho do Polo Costa Branca e Prefeito de Areia Branca, Manoel Cunha Neto; Assessora da Secretaria de Turismo de Guamaré, Rosângela de Moraes Freire; Prefeito de Galinhos, Francisco Rodrigues de Araújo; Assessor da Secretaria de Turismo de Macau, Wagner Richadilson B. Leonez; Secretária de Turismo de Grossos, Rozimar Alves de O. Santos; Secretário de Turismo de Assú, Romildo Queiroz Minervino; Secretário de Turismo de Tibau, Margley Machado Moura; Gerente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, Glauco Carvalho Coutinho; Representante do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares, Edielson Soares; Representante da ACIM – Associação Comercial e Industrial de Mossoró, Antonio Jales de Miranda; Chefe do Departamento de Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Roberto Rangel Pereira; Técnico Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, Francisco Fernandes de Oliveira; Presidente da Cooperativa de Turismo – COOPTUR, José Rodrigues da Costa; Representante do Banco do Nordeste do Brasil – BNB, Eliézio Bezerra da Silva; Representante da UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Ludmilla Carvalho Serafim de Oliveira.

Dando início à décima oitava Reunião Ordinária do Conselho do Polo Costa Branca, realizada no dia vinte e seis de novembro de dois mil e dez, às oito horas, no Núcleo da UERN, em Assu, Rio Grande do Norte, e após verificação do quorum regimental, o representante do Secretário de Turismo do Estado e Representante do Presidente do Conselho de Turismo do Polo Costa Branca, o Senhor Armando José da Silva dá início a reunião passando a palavra para o Prefeito do município de Assu o Senhor Ivan Lopes Júnior, onde deseja às boas vindas a todos os presentes, colocando o município a disposição do Polo, uma vez que o

mesmo acredita em tal Projeto, informando a consciência sobre o grande potencial existente não somente no Município de ASSU, como também, em toda região, sendo de fundamental importância essa articulação não somente dos municípios envolvidos mais também do Governo do Estado para que possamos proporcionar o desenvolvimento das cidades. O mesmo informa que Assu possui um potencial que já é bem discutido dentro do projeto que não precisa ser exposto, pois todos conhecem, mais informa que o Município possui mais um que é o Turismo Religioso, a cidade está trabalhando de uma forma efetiva para poder construir o Santuário da Irmã Lindalva, e acredita em mais uma alternativa além das belezas naturais e os mananciais, mais também, apostar no Turismo Religioso que vem a somar com o São João, e com certeza as diretrizes aqui traçadas vão ajudar para o fortalecimento das ações não só na cidade do Assu mais em todas as cidades que compõem o Polo Costa Branca. O Senhor Ivan Júnior agradece a participação de todos e enfatiza a importância das reuniões do Polo para que se mantenha um planejamento em comum entre todos os municípios, encerrando assim sua participação. O Senhor Armando agradece a participação do Senhor Ivan Júnior e em seguida passa a palavra para o Secretário Executivo do Polo Costa Branca o Senhor Manoel Cunha Neto "Souza". O mesmo deseja bom dia a todos e agradece a participação dos presentes na décima oitava reunião, agradece à participação do anfitrião da cidade de Assu o Prefeito Ivan Júnior e em seguida, coloca em aprovação a Ata da décima sétima Reunião Ordinária que foi enviada antecipadamente por e-mail. Não havendo nenhuma modificação, a Ata foi aprovada. Em seguida o Senhor Souza pede desculpas ao Prefeito Ivan, pois enquanto o mesmo falava, ele estava ao telefone com o Secretário de Turismo de Mossoró, o Senhor Silvio Mendes Júnior, justificando sua ausência na reunião, onde eles tinham um assunto da pauta para ser apresentado sobre Mossoró que se transformou em um Município Indutor e em virtude de uma reunião marcada pela Prefeita de Mossoró coincidiu com o horário da reunião do Polo não podendo assim comparecer, devido a isso a pauta foi prejudicada, pois a Apresentação do Estudo de Competitividade Turística do Município de Mossoró não poderá ser apresentada. O Senhor Souza retorna a palavra para o Senhor Armando e o mesmo prossegue para o próximo ponto da pauta que seria o Repasse da última Reunião do CONETUR que seria feito pelo Senhor Lucas Júnior que é o Representante do Polo Costa Branca no CONETUR, o mesmo não pode se fazer presente, portanto o Senhor Armando passa a palavra para a Senhora Solange Portela representante da SETUR para dar continuidade a reunião. A Senhora Solange deseja um bom dia a todos e informa que na última reunião do CONETUR realizada dia quatorze de outubro onde o Representante do Polo estava presente o Senhor Lucas Júnior para também repassar informações sobre o Polo ao CONETUR. A mesma informa que desde a penúltima reunião formou-se uma pequena comissão que está elaborando um documento referencial do turismo no Rio Grande do Norte cuja ideia é que esse documento seja entregue pelos membros do Conselho Estadual de Turismo a governadora eleita e falar das principais propostas que o Conselho entende como sendo necessário para o turismo. Entre elas está a solicitação que as ações dos PDITS dos três Polos sejam realmente priorizadas não apenas as que serão contempladas pelo PRODETUR, mais as outras oficinas que foram trabalhadas e outras ações que foram sugeridas e solicitadas e que nem todas puderam ficar dentro do plano de ação, então este documento pede que essas ações do plano de ação tenham esse olhar, como também, a solicitação sobre a interiorização e regionalização do turismo continua sendo prioridade, a questão que sejam realizados eventos de integração e divulgação do turismo, dos destinos e atrativos existentes dentro do próprio Estado, pois é uma coisa que as outras regiões sempre pedem, o que está

acontecendo no Polo Serrano às vezes o Polo Costa Branca não toma conhecimento, quem está no Polo Seridó às vezes desconhece os atrativos do Polo Costa Branca, ou seja, razões nesse sentido. A Senhora Solange Portela enfatiza que a próxima reunião do CONETUR está prevista para o dia quatorze ou dezesseis de dezembro, estamos exatamente aguardando se a confirmação da participação da governadora eleita será possível onde o documento será entregue. O Senhor Armando em seguida enfatiza sobre o documento apresentado na última reunião sobre o CADASTUR e diz que o mesmo está se desenvolvendo, hoje, por exemplo, está acontecendo em Mossoró, mais já foi feito um trabalho na cidade de Macau, e pede para que o Senhor Wagner Richadilson assessor da Secretaria de Turismo de Macau relate como esse trabalho se desenvolveu, onde estaremos fazendo o mesmo em todos os municípios que de acordo com o que foi exposto, é muito importante que se tenha um diagnóstico dessa realidade turística em relação ao nosso potencial em termos de equipamentos, de hotelaria, gastronomia e lazer, isso só é possível através desse trabalho do CADASTUR. O Senhor Wagner deseja bom dia a todos e diz que na última reunião o município de Macau sugeriu e reivindicou junto a Secretaria onde fosse realizada uma reunião com os representantes do CADASTUR em nível do Estado no município de Macau no intuito de divulgar junto aos empresários de Macau e região a importância de se estar cadastrado no CADASTUR, mediante o nosso último contato na reunião, a Senhora Graça entrou em contato e conseguimos viabilizar uma reunião no município de Macau, onde tivemos a satisfação de ter um público bem elevado para a nossa expectativa. No município de Macau havia apenas três empresas cadastradas no CADASTUR, todos na área de hospedagem, a reunião contou com a participação de aproximadamente dezoito pessoas sendo eles empresários, e tivemos uma demanda expressiva para se cadastrar, no qual saímos com um processo para finalização de aproximadamente doze pessoas que deram entrada para a realização do CADASTUR, isso é importante não somente para o empresário que ficou sabendo da importância do CADASTUR, e suas vantagens de estar cadastrado junto ao Ministério, as vantagens que irão ter quando forem fazer um financiamento junta a instituição pública, como também, uma forma de fazer com que eles visualizem a atividade turística de uma forma cada vez mais profissional, com a divulgação do seu produto do seu equipamento juntamente ao site do Ministério, isso foi muito bom para o município principalmente porque podemos ter uma visão de como anda o empresário, quais as necessidades que ele tem, onde convidamos pessoas que não se enquadravam no programa, pessoas que não estavam formalizadas com CNPJ, mais que mediante a explanação e outros conceitos que colocamos, até mesmo a questão do empreendedor individual, percebemos o interesse de pessoas que trabalham na informalidade em procurar a formalidade, tendo em vista aquela informação vista naquele dia, então a sugestão que fica aqui para o Conselho, é que essa reunião aconteça em todos os municípios do Polo, não só em Macau, mais em Guamaré, Assu, Mossoró como está acontecendo agora, porque sabemos como é difícil para um município chegar a um empresário e convencê-lo que o mesmo tem que fazer cadastro embora seja inteiramente gratuito, não se paga nada, não existe despesa nenhuma e mesmo assim desprender o empresário daquilo que ele vive em seu cotidiano, onde ele não quer inovar nem fazer nada, fica difícil para o município, e quando trazemos pessoas de fora nos dar um respaldo maior. A Senhora Graça foi bastante competente com o repasse das informações, apresentou um vídeo onde as pessoas saíram convencidas de que é preciso fazer o cadastro e a importância dele, a Senhora Graça permaneceu no município durante três dias e após a reunião a mesma visitou os empreendimentos não só de Macau como da região, então aconselho que todos os

municípios façam, é fácil basta entrar em contato com a Senhora Graça onde ela agenda e se coloca a disposição e atende da melhor forma possível, ainda mais que a nossa reunião aconteceu em um período meio conturbado que foi um período de eleição, a princípio queríamos fazer a reunião antes da eleição do primeiro turno mais não foi possível, então ficou antes da eleição do segundo turno, agora fica até mais fácil nesse período que não tem eleição, então fica aqui esse recado, onde a meta da secretaria era ter todos os empreendimentos na área de hotelaria cadastrados e segundo o último levantamento, apenas três não deram entrada ao processo, o mesmo agradece a Senhora Solange pela força que deu para a Senhora Graça ter comparecido ao município de Macau e aconselha que todos tentem viabilizar essa reunião em seus municípios, encerrando assim sua fala. O Senhor Armando agradece ao Senhor Wagner e enfatiza sobre a importância desse trabalho que estamos fazendo, porque hoje tudo a gente pleiteia junto a qualquer órgão principalmente Ministério do Turismo e EMBRATUR, a primeira coisa que eles levam em conta é esse cadastro, é o número de equipamentos que o Estado tem, e em função desse número é que ele define o percentual de verba que irá ser destinado ao Estado, então além de nos orientar para sabermos qual o real potencial que temos ainda a questão da vantagem de ter esse incremento dos recursos porque eles entendem que o turismo é tão grande quanto maior for o número de equipamentos que eles tem cadastrado, então continuamos a disposição para o município que se interessar para fazer esse trabalho entre em contato com a Secretaria onde a pessoa responsável chama-se Graça Pessoa seu telefone é três dois três dois, vinte e quatro oito meia ela agenda e esse trabalho não tem disfunção de continuidade, não é porque está em dezembro e está mudando o governo, eles fazem parte do quadro da Secretaria e trabalha o ano inteiro, inclusive tem uma verba em questão de diárias e deslocamentos que está inclusa nos recursos que a EMBRATUR repassa para a Secretaria para se fazer esse trabalho, então vocês podem agendar, pode ser dezembro ou janeiro, o mês que quiserem a equipe irá fazer o trabalho. O Senhor Armando complementa o que o Prefeito Ivan colocou sobre turismo religioso e diz que ficou impressionado com o fato da Irmã Lindalva na região de Assu porque já está acontecendo na região de Santa Cruz, foi inaugurado com a imagem da Santa no mês de junho e hoje o município recebe trinta mil pessoas por mês e antes o município não recebia ninguém, onde estive lá agora no feriado do dia quinze de novembro e a cidade estava lotada com o santuário lotado, e não está tendo nenhum trabalho de divulgação específico, não foi feito ainda nenhum trabalho para divulgar, mais só o boca a boca do Estado, para se ter ideia o turismo regional está dando um grande impulso, onde já estão construindo pousadas, restaurantes estão sendo reformados, porque realmente impulsiona o turismo, então temos que juntar forças para tentar transformar e chegar a possuir aqui em Assu um Santuário que isso incrementa toda a região. O Senhor Armando passa à palavra para o Senhor Souza para dar início aos assuntos diversos da pauta. O Senhor Souza pergunta ao Secretário Armando em relação à questão da sinalização turística porque se foi discutido na última reunião onde já foi feito uma licitação, já foi escolhida a empresa e é uma coisa essencial para os municípios a questão da sinalização turística e queremos saber o andamento e antes do Senhor Armando responder o Senhor Souza informa aos conselheiros que a Secretaria recebeu um ofício da prefeitura de Tibau onde esse ofício quem endereçou foi o secretário atual de turismo e ele faz várias considerações perguntando por que Tibau não foi incluído na sinalização turística do Polo onde sugere que seja resolvido esse problema e que Tibau seja incluído, e o Senhor Souza aproveita enquanto o Senhor Armando responde a questão sobre a sinalização e pergunta se ele pode dar um enfoque em relação a essa questão que

de impulso, ... construção de pousadas,

Tibau menciona. O Senhor Armando informa que inicialmente é preciso se reportar a forma como foi definida essa sinalização, que roteiro foi utilizado e o momento em que isso aconteceu então isso foi uma discussão que aconteceu aqui nesse Fórum e foi levado em conta vários critérios e a situação de cada um e naquele momento foram definidos pelo Polo os municípios que já estavam juntamente com a orientação do trabalho que tinha sido feito anteriormente de um roteiro turístico, então ficou definido que seriam sinalizados os municípios que estavam fazendo parte daqueles roteiros e esse projeto foi encaminhado para o Ministério e ele aprovou e liberou recursos em cima daquele projeto e estudo, de acordo com a correspondência que li, a sugestão que feita foi de nesse momento interromper o processo e fazer uma modificação, isso não pode ser feito, porque já houve uma empresa licitada de Recife, o recurso encontra-se na Caixa Econômica porque esse recurso veio do Ministério e são liberados através da Caixa, e já está lá há sessenta dias e o que está faltando para iniciar o processo é a ordem de serviço emitido pela Caixa e desde a última reunião quando estivemos aqui estimamos um prazo de trinta dias para começar a sinalizar só que eu fui muito otimista pois teve uma eleição pelo meio, teve a greve da caixa que durou vinte dias e virou um problema de burocracia, a entrega de uma ART, Anotação de Responsabilidade Técnica da empresa ganhadora ela teria que dar entrada nesse documento no CREA em seguida passar para a Secretaria que é quem coordena a ação e assim passar para a Caixa e a mesma emitir a ordem de serviço, e teve um problema junto ao CREA, ontem eles foram a Natal e nos reunimos com o DER e com o CREA para entender porque eles deram entrada três vezes e não tiveram sucesso, eles estavam registrando a empresa aqui para em seguida dar entrada no projeto e aí ficaram esclarecidas as questões, o CREA naquele mesmo dia efetivou o registro da empresa e eles na próxima semana deverão estar recebendo a ART do projeto, agora como é uma questão que eles encaminham para gente então encaminharemos para Caixa, mais achamos prudente, tendo em vista que vamos ter uma mudança em trinta dias, resolvemos que a gente não desse início a esse trabalho e deixasse para a nova equipe que irá assumir o DER e Secretaria dar continuidade. Entendemos que o prazo de trinta dias não irá prejudicar, uma vez que os recursos estão assegurados, independe da vontade de qualquer pessoa, está tudo aprovado é só uma questão mesmo de liberação, então para se pensar em mudar isso e que esse assunto venha a ser discutido novamente e que levando em conta a questão do roteiro e incluir um novo município isso seria a possibilidade que teria era de um posterior aditivo a esse convênio que foi feito com o Ministério, mais que isso só poderá acontecer depois de estar em andamento à execução do projeto principal do objeto principal do convênio, é uma questão que devemos discutir e verificar se é prudente e se for à Secretaria dará continuidade ao que se for necessário. O Senhor Armando pede a Senhora Solange que esclareça um pouco mais sobre esse roteiro que foi a forma da escolha desses municípios. A Senhora Solange Portela informa que quando se começa a montar uma região turística, não é um processo que acontece de um mês para o outro, leva todo um tempo, o pessoal que participa dos municípios há algum tempo lembra que a região começou a ser discutida em dois mil e quatro dentro do Programa de Regionalização do Turismo, quer dizer, anteriormente trabalhávamos com os municípios individualmente no PNMT - Programa Nacional de Municipalização do Turismo, e em dois mil e três com a criação do Ministério do turismo veio o Programa de Regionalização do Turismo, realizávamos oficinas com técnicos e consultoria do Ministério para mapear o Estado e criar as regiões turísticas, o Conselho foi instalado logo depois e a gente sempre dizia nós não temos condições e quando a gente diz nós significa dizer o Ministério do Turismo e o Governo do Estado, de começar a

desenvolver o turismo simultaneamente em todos os municípios da região, então quando foi feito o trabalho da regionalização e dos roteiros aqui no Costa Branca em dois mil e seis, ficou combinado são dezesseis municípios, não é possível começar pelos dezesseis, começaremos por sete, a mesma coisa que acontece no Polo Seridó lá também são dezesseis municípios, a roteirização também só abrange sete, então pensamos assim vamos estruturando esses aqui e depois a gente vai com os demais, então por isso que o projeto de sinalização está nesse momento contemplando apenas sete municípios do Costa Branca, se não estou enganada os municípios são: Mossoró, Macau, Guamaré, Assu, Areia Branca, Apodi e São Rafael, a roteirização foi feita através de um trabalho realizado em dois mil e seis no convênio que a Secretaria fez com o Ministério do Turismo veio uma licitação e ganhou uma empresa de Minas Gerais com o apoio do SEBRAE e realizávamos várias oficinas nos municípios exatamente coletivamente foram feitos todo um estudo em todos os municípios e um roteiro ficou definido com esses sete. Agora dentro do PRODETUR existe um plano de ação que também está previsto a complementação da sinalização turística, pois isso é necessário o tempo inteiro para todos, então nesse primeiro momento são esses municípios, mais já tem previsão para a complementação da sinalização no plano de ação do PDITS no PRODETUR, encerrando assim a Senhora Solange. O Prefeito de Galinhos o Senhor Francisco Rodrigues de Araújo informa que o município é uma península com características de ilha, e que não imaginava que com o advento que os carros quatro por quatro fossem acontecer em Galinhos o que já está acontecendo hoje, o fluxo por incrível que pareça desse tipo de automóvel está nos preocupando, onde nos finais de semana não é fácil a entrada por Caiçara do Norte desse tipo de veículo em nosso município, daí quero mostrar a nossa preocupação, pois já que não fomos contemplados neste primeiro momento que analisem com muito carinho a inclusão de Galinhos no segundo momento porque os nativos hoje dentro da península, nós temos em torno de trinta e cinco automóveis no caso específico bugre e cotidianamente chegam como disse quatro por quatro circulando em nosso município e se faz por mais necessário que o quanto antes se inclua Galinhos no projeto de sinalização, agradecendo assim a sua participação. O Prefeito de Assu o Senhor Ivan informa que precisará sair da reunião, pois participará de outro encontro e que o Secretário de Turismo do município irá substituí-lo, e registra sobre o turismo religioso onde conforme foi citado pelo Senhor Armando o município de Santa Cruz hoje já se observa sem nenhuma divulgação ainda, o grande fluxo de pessoas, existe uma resolução nacional onde os municípios e os estados eles não estão conseguindo mais pleitear recursos provenientes do Ministério do Turismo para santuários, para investir onde possui imagem religiosa, em virtude de que cada gestor tem sua religião, quando mudava a gestão eles faziam as mudanças, querendo até derrubar estátuas, mudar o santuário, mais vejo isso com muita preocupação, porque sabemos que é uma alternativa e seria interessante um encaminhamento que pudesse chegar ao Conselho Nacional para discussão a nível nacional que pudesse partir do Estado, um apoio ou uma forma de como avançar ainda nesse setor, nesse segmento, porque em relação à situação da Irmã Lindalva, eu acredito que o Senhor Romildo já expôs isso em outro momento a sua história, vai ser a primeira Santa brasileira e é Potiguar que a Bahia está absolvendo muito bem isso aí, ela foi assassinada na Bahia e hoje já tem romaria para o convento para conhecer sua história e ela nasceu na cidade de Assu, nós temos um projeto de construir um santuário onde ela nasceu as margens da Lagoa do Piató, que seria também a lagoa do turismo religioso pela sua bela paisagem, onde acho interessante realmente conseguir trabalhar uma forma de ainda garantir esses recursos para os municípios que tem essa potencialidade e precisam de investimentos, como

ou consequência

também, ter acesso aos municípios não sei se tem estudo ainda através da secretaria de turismo, qual o percentual do turismo, pois sabemos que no Rio Grande do Norte uma das principais atividades é o turismo, qual o percentual que migra para o interior do Estado, porque sabemos que muitos dos turistas que vem para capital, que tem o turismo internacional mais também o nacional que é muito forte que tem a curiosidade de conhecer o sertão, tem as belezas naturais já citadas em diversos locais, principalmente no Polo para trabalharmos investimentos para ver o que pode absolver nesse turismo estadual dentro desse segmento do interior. O Senhor Ivan encerra sua fala agradecendo a presença de todos e enfatiza a satisfação do município em sediar a reunião do Polo. O Senhor Armando agradece a participação do Prefeito Ivan e diz que reconhece suas atribuições e passa a palavra para o Técnico Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, o Senhor Francisco Fernandes de Oliveira que deseja bom dia a todos e diz que está terminando o ano e com o clima do Natal que se aproxima, parabeniza o Senhor Armando e relembra a participação do Senhor Fernando Fernandes que conduziu durante muito tempo as reuniões com muita competência e lamenta também em não sabe por que o Secretário atual não participou de nenhuma reunião, onde estamos na terceira da sua gestão e lamenta muito por estar terminando seu pleito e o mesmo não ter participado de nenhuma reunião do Polo e com isso não teve a oportunidade de conhecê-lo. Nesse sentido gostaria de lembrar que a meu ver as coisas dentro do Polo Costa Branca em relação ao turismo dentro do Estado me parecem que não são levadas a sério, pois se o Secretário que é Presidente de uma Instituição que é responsável por conduzir e alavancar um projeto, não comparece, significa dizer que ele não está acreditando nesse destino, e lembraria ainda que o turismo só é bom para os outros, efetivamente só se consolidará quando for consumido pela sua própria comunidade, se a própria comunidade não acreditar nisso, quem irá acreditar? E para acreditar é necessário que nós que temos conhecimento do assunto faça isso acontecer e para isso, tanto o presidente do Polo como os demais tem que acreditar também, e enfatiza que o próprio acredita muito nesse destino, em seguida convoca a todos para continuar trabalhando assim e cita Santa Cruz já que foi citado como um sucesso, e informa que esteve lá semana passada e reconhece que realmente tinha muita gente, mais não significa dizer que isso é sucesso, isso pode ser um perigo, uma vez que ele esteve lá uma vez e foi muito mal atendido podendo assim queimar um destino e para efetivarmos um destino é fácil, agora para cair e depois levar ai é difícil, então devemos ter muito cuidado com isso, foi feito um mega investimento, parabeniza e diz que é assim que tem que ser feito, tem mesmo que acreditar e investir, mais também é preciso qualificar. O Senhor Fernandes diz que há um mês esteve na cidade de Grossos, convidado pela prefeitura do município com o diretor geral do Instituto Federal para pensarmos uma alternativa viável, entre essas alternativas a ideia do turismo, e o mesmo foi também com essa ideia, onde a secretária de educação estava presente muito eufórica onde os levou para almoçar na Barra e foram muito bem atendidos e que no domingo passado esteve no mesmo lugar porque havia gostado do atendimento, que recebeu no dia em que esteve presente com o diretor do Instituto Federal, onde nessa última ocasião foi péssimo o atendimento, serviram a comida numa espécie de "cumbucas" e não sabe onde arrumaram, não tem nada haver com nossa região, o ambiente lotado e a garçonete atendendo de short e muito mal humorada, e fez uma brincadeira e a mesma não sorria, considerando um péssimo atendimento. Então temos que pensar nesse destino, se nós queremos realmente consolidar esses destinos temos que pensar na qualificação de imediato. Cita Areia Branca como exemplo, e parabeniza o prefeito dizendo que esteve presente no município, pois

ainda paga umas cadeiras na universidade e diz que esteve na cidade e gostou dos investimentos, o contato com as pessoas foi muito rápido, porém panoramicamente observou diferenças e investimentos na área do turismo. E diz que continua acreditando, mais chama atenção dizendo que pode até ser grosseiro em determinadas palavras, que existem coisas que às vezes não queremos ouvir, mais é necessário ouvir para ver se a gente muda e avança, e enfatiza que fez algumas cobranças nas reuniões do Polo entre elas, com relação à cidade de Mossoró, e cita que terminou um evento no dia anterior à noite mais precisamente às dez e meia e estava sem dinheiro para fazer um lanche e procurou um caixa eletrônico para tirar dinheiro e não conseguiu e olha que queria real imaginem se fosse dólar, nem os caixas do Banco Bradesco que funcionam vinte e quatro horas não funcionavam, e pergunta se são nessas condições que vamos atender ao turismo? E nesse cenário fez outras cobranças em relação à qualificação de moto taxis que é um problema na cidade de Mossoró, hoje a pessoa tenta várias profissões, não dando certo elas vão ser taxistas ou moto taxistas sem nenhuma qualificação deixando o trânsito uma loucura, e enfatiza é esse o atendimento que estamos preparando para o visitante? O mesmo diz que cita a cidade de Mossoró porque mora lá, mais que visita várias cidades por ser guia e precisa conhecer a realidade de outras cidades e pergunta se são com essas perspectivas que vamos alavancar o turismo e acredita que não dizendo que os senhores também não estejam pensando assim e sim estão pensando grande como ele, onde infelizmente nós falhamos, é uma questão de cultura, temos que ir gradativamente mudando e temos que mostrar resultados para a sociedade. Cita que quando esteve em Grossos uma mulher chegou e indagou: vocês são da área do turismo e perguntou o que o Polo tem feito? O Senhor Fernandes diz que já são dezoito reuniões e que terminaríamos o ano de dois mil e dez mostrando para a sociedade que realmente teríamos feito uma coisa palpável se tivéssemos feito a sinalização, porque sabemos que nas reuniões temos discutido algumas qualificações, por exemplo, o curso de guia de turismo que foi fruto dessas reuniões, mais a sociedade ainda não entende e quer mais, e só irá realmente passar a acreditar na gente quando realmente passar a ver de forma concreta. A pessoa que fez essa pergunta era muita calma inclusive elogiou bastante o prefeito de Grossos, mais que realmente ele não tinha muito que mostrar e o que se tinha feito através das reuniões do Polo Costa Branca, então o mesmo reivindica isso porque está sentindo na pele, e aproveita e diz se o diretor dele hoje pedir para ele apresentar um relatório dos resultados das reuniões do Polo Costa Branca para encerrar dois mil e dez, o que se diz? Enfatiza que isso tem dinheiro público, e diz que está presente na reunião porque tem um carro com um motorista esperando e inclusive está ganhando diária, paga pela sociedade e tem um selo com a coisa pública tendo assim que apresentar resultados, e além de tudo é micro empresário da área de turismo e quer ver resultados, onde considera que seu negócio está começando a dar certo, mais e outros? É a ele mesmo? Onde ontem precisou de um empréstimo no Banco do Brasil e foi uma dificuldade que inclusive nem fez quando apresentaram as condições. Então qual o contato que temos com o Banco do Brasil para a liberação de dinheiro na área de turismo? E diz que a gerente de lá disse, entre no site e faça uma simulação, e ele disse não, muito obrigado. Precisamos avançar se formos discutir aqui todos irão dizer que é muito fácil é só entrar no site, porém foi oferecido um dinheiro em vinte e quatro meses, e o mesmo disse que não tinha condições de esperar, teria que ser imediato e a gerente enfatiza que não seria possível somente nesse prazo. E pede para tornarmos a coisa mais prática, e diz que quando o Senhor Wagner do município de Macau fala em qualificação, registrar o empreendimento, fazer com que o empresário clandestino

se registre ele vai sentir que o setor turístico está realmente funcionando, se o secretário de turismo mostrar as condições para se fazer tal registro o empresário qualquer que seja irá sentir que a área está crescendo, mais ainda não está sendo dessa forma. As pessoas da sociedade ainda não sentem essa firmeza, apesar de morar em Mossoró que é a porta de entrada do turismo no Polo Costa Branca. Complementa que esteve em Galinhos que é uma cidade belíssima mais que tem suas dificuldades, como está o empresariado lá? Como ele está sendo atendido? São impressionantes as dificuldades que a gente enquanto empresário sofre e me coloco em todo cenário, como aluno do curso de turismo que sou como micro empreendedor, como conselheiro, como professor, enfim sinto na pele tudo isso. Se você quer saber como está sua comunidade vá viver na favela pelo menos um dia, aí sabe-se como é mais não adianta, ficar no gabinete fingindo que está tudo bem, a coisa é difícil eu sei, me coloco a disposição, temos dificuldades e limitações, mais precisamos fazer a coisa acontecer de forma diferente, inclusive o Instituto Federal está disponível mesmo com as suas limitações, mais para realizarmos treinamentos na área de moto taxista, taxista, frentista, policiais que já fizemos isso inclusive em parceria com o Banco do Nordeste na época que ainda funcionava vídeo cassete, aonde íamos para os locais, postos de gasolina, polícia militar e fazíamos o treinamento gratuito e as pessoas passam e dizem professor estamos querendo mais aqueles treinamentos, temos nossas limitações mais isso é possível, isso é prática é acreditar, e é para isso que estamos aqui buscando alternativas e pede que os presentes não os vissem como chato, que está cobrando porque acredita que quer fazer alguma coisa pela atividade. O Senhor Fernandes encerra sua fala desejando um Feliz Natal para todos e deseja um Feliz dois mil e onze de muito sucesso, agradecendo sua participação. O Senhor Armando esclarece que na realidade é a secretaria de turismo que tem acento nos Polos e não necessariamente a pessoa do secretário, e isso depende muito de agenda e de disponibilidade, no meu caso específico o secretário assumiu em abril e não era da área e tenho treze anos no turismo e sou adjunto dele então todas as questões que dependessem de continuidade o secretário autorizou que eu desse continuidade e tomasse de conta, ficando ele assim fazendo a parte política da secretaria, sendo essa a razão do mesmo não ter participado das reuniões porque eu estava muito mais inteirado dessas questões e tudo que se decide aqui é passado para ele e o mesmo nunca criou nenhum obstáculo para encaminhamento de nada. Com relação à questão de Santa Cruz, realmente o Senhor Fernandes tem razão, nem eles acreditavam que iria acontecer dessa forma, e concordo com o senhor uma vez que fui lá e não vi serviço nenhum, quando descí encontrei com o deputado que foi o idealizador e dei várias sugestões pelo que vi, e foi citada a questão de qualificação isso é o básico, o trabalho da gente quando se iniciou a interiorização foi justamente fazer aquelas oficinas de conscientização turística, entender primeiro o que é o turismo e a partir daí, depois de identificar e fazer esse trabalho que estamos fazendo agora de cadastramento, saber o tamanho e a necessidade de capacitação de pessoal, então

isso é um processo, estou há treze anos no turismo e as coisas continuam andando devagar, o turismo nosso tem trinta anos, o Rio Grande do Norte começou a ser visto como destino turístico depois que fizeram a via costeira, então começamos ontem, a Bahia tem cem anos que se fala em turismo, o Rio de Janeiro também, então estamos começando e concordo plenamente em tudo que o Senhor Fernandes colocou em relação a capacitação, nós que fazemos parte do conselho na hora que temos aqui entidades do terceiro setor é justamente com esse intuito que já foi identificada essa questão de capacitação como sendo

prioritária dentro da questão do turismo. Então temos muito que andar ainda, e em relação ao estudo sobre as dezoito reuniões que foi colocado pelo Senhor Fernandes que não existem uma coisa palpável, as pessoas na maioria entende que se trabalha o turismo numa determinada localidade irá chegar um ônibus de alguma empresa cheio de gente e o turismo estará acontecendo e não é assim. Existem municípios do Polo Costa das Dunas que em dez anos ainda não conseguiram avançar, leva-se em conta o interesse do município, o tipo de atrativo que ele tem, embora a gente desenvolva as ações, onde as ações são iguais para todos os municípios e alguns avançam e outros não, então existem muitas razões que tem que serem levadas em conta dentro desse nosso processo. Em relação ao caixa eletrônico, em Natal também não existe caixa depois das dez horas da noite, é uma questão de medida de segurança, começou a ter muito assalto às pessoas que acessavam os caixas eletrônicos, então das dez às seis da manhã não conseguimos sacar. Isso é uma norma feita por uma questão de segurança. O Senhor Armando diz que gostaria muito de hoje está aqui discutindo sobre os locais das placas, onde já foi feito todo um processo e quem irá ganhar o ônus é quem assumirá a partir de janeiro, porque tudo foi feito, agora é uma questão de o Estado começar, estaria também muito feliz caso isso já estivesse sido feito. O Senhor Souza complementa que sabe da angústia e ansiedade onde quando no primeiro mandato que começou imaginava que iríamos nos unir e o turismo iria acontecer na região do Polo Costa Branca de uma forma rápida e a gente sabe que o turismo é um processo lento, o tempo do turismo não é o nosso tempo, às vezes queremos que a coisa aconteça numa rapidez mais tenho certeza que o Polo Costa Branca ele já tem resultados sim, se você dissesse a mulher de Grossos que aquela estrada ligando Grossos a Tibau foi resultado do Polo Costa Branca ela iria saber que nossas reuniões valeram à pena, porque a infraestrutura do Polo, a ligação de Ponta do Mel a Porto do Mangue, Grossos a Tibau, as estradas do Polo Costa Branca foram todas passadas pelo processo de recuperação, então não sei se os senhores lembram-se de uma reunião onde o diretor do DEER apresentou todo o projeto de recuperação das estradas, nós tivemos um PDITS realizado, porque a gente sabia que antes o PRODETUR, quando me reunia nas reuniões dos prefeitos, diziam o seguinte: PRODETUR só tem dinheiro para Natal e grande Natal, para a gente não tem e sabíamos que para ter o PRODETUR a gente precisava ter um plano de desenvolvimento e construímos esse plano, então agora podemos ter a oportunidade de concorrer a recursos do PRODETUR. Cursos que foram realizados como o de Guia de Turismo Regional que foi um processo de luta desse Polo, enfim, a sinalização turística que está na porta, apesar de num primeiro momento não irá atender a todos os municípios, apenas a sete dos dezoito, mais precisamos ter um pouquinho de calma porque houve um estudo de roteiros e o recurso também não era suficiente para contemplar todos os municípios no primeiro momento, tenho certeza que o Governo do Estado poderá entrar com uma contrapartida podendo beneficiar o restante dos municípios, mais acho que nossas reuniões, estamos na décima oitava e já obtemos resultados. Quem tiver oportunidade de assistir uma reunião do Polo Costa das Dunas, eles já tiveram recursos do PRODETUR e a angústia talvez seja maior que a nossa, já participei de reuniões e percebi que já estamos bem mais avançados, porque o Polo Costa das Dunas com mais tempo, com mais dinheiro ainda estão reclamando, então significa que o nosso sofrimento quando chegar os recursos será melhor. Então o que sofro enquanto prefeito é a questão da conscientização da comunidade sobre turismo, às vezes temos uma consciência enquanto gestor, o secretário e a equipe, mais o povo não tem essa consciência em relação ao turismo, nós fizemos agora um convênio com a UERN importante onde iremos fazer o inventário turístico do município e quando os alunos

chegam às pessoas se acham incomodados, fizemos uma parceria com o SEBRAE, levamos um consultor de fora para capacitar porque estamos urbanizando, padronizando as praças, a praia, então o consultor chegou e as pessoas disseram que não queriam aprender porque já sabiam como vender. Então há uma resistência das próprias pessoas, e a gente insiste e não desistimos é tanto que o consultor veio quase que perdemos o curso mais conseguimos remarcar uma nova data e vamos conseguir realizá-lo. É um processo lento que envolve pessoas que cada um tem uma visão individualizada de tudo, mais acho que valeu a pena e que os municípios costeiros como Galinhos e Areia Branca junto com o SPU estamos desenvolvendo o Projeto Orla e tudo isso fruto dessa integração que o Conselho proporcionou, encerrando assim sua fala e passa a palavra para o Representante do Banco do Nordeste do Brasil – BNB, o Senhor Eliézio Bezerra da Silva que deseja bom dia a todos e faz uma avaliação que para ele é positiva em relação ao Banco do Nordeste na participação dos Fóruns a exemplo da cadeia de petróleo e gás que o banco apoiou inclusive com recursos do projeto de pesquisa e difusão na área de inovação para micro e pequena empresa que é de conhecimento público que o Banco do Nordeste tem apoiado também projetos culturais com recursos de seis milhões de reais onde o banco entra com cinquenta por cento e o BNDS com os outros cinquenta por cento, e muitas vezes no caso do nosso município que é exemplo hoje, e Mossoró hoje também é um município indutor, e mesmo assim tem que melhorar os índices em muitos segmentos para melhoria da infraestrutura turística do município, e apesar de não estar com estudo aqui, porém peguei uma cópia, nele diz o que Mossoró tem que melhorar? Não é diferente dos dezoito municípios que fazem parte do Polo Costa Branca, a questão dos empreendimentos turísticos, sabemos que em relação ao PRODETUR, o Banco do Nordeste firmou um convênio com um grupo francês Accor para a construção de mais hotéis no Rio Grande do Norte, um bom exemplo é o caso do Ibis Hotel Mossoró e que Mossoró irá receber mais um também da rede Accor com relação à rede hoteleira. Então o que o banco necessita? Da parceria, principalmente dos gestores municipais que hoje o atendimento do banco ele vem por segmentação de clientela, nós temos novos gerentes de negócios que tem seu público específico para atender a micro e pequenas empresas, para atender ao público empresarial, média e grandes empresas, o que precisamos é a divulgação e muitas vezes nessa parceria o banco está presente inclusive com Secretário Executivo do Polo Costa das Dunas que tem funcionado muito bem. Já comentei várias vezes, quem aqui dentro dar importância ao nosso Polo? Nós que fazemos parte e brigamos por isso, sinto falta de Dodora que é uma pessoa que tem um conhecimento muito acima da média, mais talvez não tenha tido o apoio necessário da Prefeita Gorete, e Apodi é o primeiro suplente da lista dos municípios e depois que foi feita a eleição percebi que como ela não faz parte da mesa deixou de participar, então como foi citado pelo Senhor Fernandes, o que posso fazer e qual benefício que nosso Conselho trouxe? Qual obra a exemplo da sinalização? O Banco do Nordeste está à disposição de todos e dos prefeitos, pois caso queiram fazer reuniões, pois às vezes o município tem um empreendimento que necessite fazer alguma melhoria o banco está presente, a exemplo de Mossoró onde nós temos atendido muitos empreendimentos com a atenção voltada aos veículos, nossas taxas são mais competitivas com relação aos demais bancos, a exemplo de um grande empreendedor que a taxa é de dez por cento ao ano e ainda tem um desconto e ainda tem uma bonificação de vinte e cinco por cento sobre os juros onde cai de dez para sete e meio e o empreendimento tem cinco anos para fazer o pagamento. Qual o banco possui uma taxa dessa de sete e meio ao ano para compra de veículos? Não existe e nós temos, e queremos fortalecer a nossa parceria com todos os

municípios do Polo, já que nós temos agências em Apodi, Mossoró, Assu, Macau que podem contemplar muito bem, e outra coisa que gosto de primar é o bom atendimento e digo por que também sou cliente de outras instituições financeiras e o contato pessoal de chegar e tocar nos clientes, como o prazer de atendê-los faz parte do banco, então temos que fortalecer essa parceria com os municípios e com os hotéis a exemplo da parceria que fizemos com o grupo Accor e se fizemos essa parceria porque não fortalecer outros laços com nossos municípios do Polo? Qualquer contato comigo passo as informações para o gerente para ver as necessidades de reuniões em determinados empreendimentos do setor turístico e estaremos presentes, o Senhor Eliézio agradece sua participação e encerra sua fala. O Senhor Souza complementa dizendo que enquanto prefeitos, eles tem que entender que para se fazer turismo, é preciso fazer o dever de casa. Pois como é que vamos conseguir levar indústrias, hotéis e empresas se não temos incentivos, saneamento, se não temos água para fornecer para os empreendimentos, se não tem energia, como anda a saúde em nosso município, e a questão da segurança? Então quando se fala em turismo no Polo, falam que somente irá acontecer quando construírem um aeroporto em Mossoró, se não existem voos para o aeroporto, antes de pensar no aeroporto, é preciso pensar se existem empresas para efetivar esses voos, e antes disso tem-se que verificar para onde esse pessoal vai, então precisa começar de cima para baixo, tem-se que começar pela base. A nossa angústia é maior porque a nossa base ainda deixa a desejar para desenvolver o turismo, conclui o Senhor Souza. O Senhor Armando complementa dizendo já que está se tratando de coisas práticas, sugere que cada município marque uma reunião para o CADASTUR, onde os empresários estarão presentes, que também o Banco do Nordeste compareça para que ofereça suas linhas de créditos, ou seja, ofereça os benefícios que existem no banco para esses empresários, em seguida passa a palavra para o Presidente da Cooperativa de Turismo – COOPTUR, Senhor José Rodrigues da Costa que informa que está gostando da reunião e parabeniza o Senhor Fernandes pela coragem e pela visão que o mesmo teve, porque às vezes temos visão, porém não temos coragem, é preciso ter coragem para expor. O mesmo explica sobre o oitavo SEMATUR que será realizado em Mossoró nos dias dez e onze de dezembro e que ele gostaria de contar com a participação de todos e comunica também que participou ontem de um seminário sobre o sal onde tinha representante da França, Espanha, Portugal e vários países onde viu a importância que tem as salinas para o turismo e que nós não estamos aproveitando quase nada desse potencial. A Cooperativa dos trabalhadores do Turismo do Rio Grande do Norte com muito esforço, persistência e vontade de colaborar irá realizar no dia vinte e cinco uma regata interligando os dois municípios Grossos e Tibau, sairá do Município de Grossos e a chegada será no município de Tibau para facilitar a integração entre os municípios, então gostaríamos de contar com o apoio das prefeituras circunvizinhas, pois existe um custo para realização do evento, por isso contamos com a colaboração de todos. Outro assunto discutido nas reuniões foi sobre os grupos temáticos que estão aparecendo muito pouco e aparecendo quase nada. Se olharmos para as potencialidades do Rio Grande do Norte veremos que vale a pena investir aqui, falo isso porque participei do Salão do Turismo em São Paulo e percebi o quanto a nossa região é pouco divulgada e o momento de falar sobre isso é agora, quando se fala em Rio Grande do Norte se fala em Natal e gostaria que nossa publicidade fosse feita a nível estadual para mostrarmos também outras potencialidades aqui existentes, porque temos litorais belíssimos sem nenhum índice de poluição, temos dunas da praia do Rosado em Porto do Mangue que são as mais belas do Estado e as pessoas precisam conhecer e pouco é divulgado, não estou fazendo crítica a nenhuma região e sim estou

querendo divulgar o potencial existente em nossa região. Existe também o parque salineiro, só tem ideia da importância dessa atividade para o turismo quem leva um grupo de turista para essa região, é impressionante, então é necessário que tenhamos em nossa região um terminal turístico do sal, a Salinor tem interesse nisso, estive ontem com Tarso Rosado que também tem interesse, é preciso que seja feitas algumas interligações de asfalto. Nós também temos cavernas, existe uma ao lado de Mossoró que serve para beneficiar Mossoró, Tibau, Grossos e Baraúna que é a Furna Feia que é de suma importância para o turismo basta levar o IBAMA ou IDEMA para fazer o mapeamento das cavernas, como também, uma modificação com escadas e iluminação que pode ser feita através de luz solar como é feito em outros lugares. Outro ponto é sobre o rio, uma cidade que tem um rio navegável quase quarenta quilômetros e não é aproveitado para nada é um descaso das autoridades inclusive dos prefeitos da cidade, um exemplo é o Rio Mossoró que tem quarenta e cinco quilômetros de área navegável de Passagem de Pedra até Areia Branca é navegável, e o mais importante é justamente a beleza que iremos encontrar de um lado e do outro do rio. As salinas mais importantes do Rio Grande do Norte e do Brasil e estão localizadas naquela região sendo mais um elemento que servirá para o turista um dia nessa região, porque não é somente nessa região que tem esse potencial, no seridó também tem um grande potencial, a área serrana é outro potencial grandioso. Outra coisa que também observei no Salão do Turismo é o turismo da zona rural o turismo nas comunidades, como também; existem assentamentos aqui que o destino natural dele é o turismo, a exemplo disso é a Praia do Rosado que é um assentamento com quarenta e sete casas e se em cada casa dessas tivesse um apartamento para receber o turista teríamos quarenta e sete apartamentos disponíveis para receber o turista e isso seria uma fonte de renda para cada família dessas, com certeza existe alguém que deve cozinhar muito bem, então porque não fazer um restaurante central onde os funcionários seriam os moradores, pois as pessoas vão para se divertir. Acredito que se fizer um trabalho de pesquisa na Praia do Rosado vamos encontrar pessoas e artistas que dá para fazer um conjunto para entreter as pessoas durante a noite então é um potencial que está adormecido que as pessoas não estão sabendo aproveitar. E as elevações? Semana passada estive presente a Serra Mossoró é um visual altamente importante e essas empresas de comunicação todas elas tem torre de antena lá, mais todas abandonadas parece que as pessoas instalam e abandonam, então porque não fazer na Serra Mossoró um terminal turístico porque isso iria servir para Mossoró, Tibau, Grossos e Baraúna, um terminal turístico e um teleférico para fazer uma ligação do terminal turístico para a Serra, isso é viável e possível o que falta é a apresentação de projetos que convençam o banco, pois o banco não irá aprovar um projeto desse tipo sem a garantia do retorno. Acredito que nesse sentido o Mistério do Turismo poderá dar apoio, e eu comecei turismo em mil novecentos e setenta e dois em Natal onde "os testas" de ferro eram Peri Lamartine, Paul Macedo e Vera que foram pessoas que deram vida ao turismo em Natal, eu trabalhava no Hotel Reis Magos, fazia um trabalho de receptivo no Hotel Reis Magos e que tinha um Studio no hotel que eu ganhava dinheiro com fotografias, sempre ganhei dinheiro com fotografias, hoje não ganho dinheiro com o turismo e sim com minha profissão e gasto com turismo e cooperativismo, eu trabalhava com o Studio e entrava em contato com a secretaria de turismo. Havia na época duas empresas no Rio Grande do Norte e no Ceará a Urbe e a Solitur e eles geralmente se hospedavam no Hotel Reis Magos, tinha a programação e eu recebia os turistas fotografando e com um grupo de ararunas e sanfoneiros que tinha lá fotografava as pessoas, pois tinha um laboratório e no café da manhã estava com as fotografias expostas e nelas tinha embaixo

estive no Rio Grande o Norte e me hospedei no Hotel Reis Magos. Essa propaganda me deu condições de o hotel me dar um apartamento para morar e um local para colocar o laboratório isso deu certo e a partir daí conheci todo o Brasil ganhando dinheiro com fotografia e com esse tipo de trabalho, então é justamente para justificar que hoje o negócio está completamente diferente, o Polo Costa Branca deu um avanço tão grande nessa região que só quem vem lá de trás é quem tem a noção desse avanço, porém precisa de muito mais, porque ainda há alguns entraves e é preciso que esse Polo tenha condições de remanejar as pedras que tem no caminho de muita gente e diz que está feliz porque realmente estamos produzindo alguma coisa, encerra assim a sua fala o Senhor Rodrigues. Em seguida o Senhor Souza agradece sua intervenção e passa a palavra para o Senhor Antônio Jales Miranda representante da ACIM - Associação Comercial e Industrial de Mossoró, que deseja bom dia a todos e parabeniza em nome da Senhora Solange os demais e informa que o Senhor Nilson Brasil não pode se fazer presente e diz que fazer turismo realmente não é fácil, que não é brincadeira e nunca irá ser e pergunta será que o problema é nosso ou de todos? Ontem teve uma reunião do CADASTUR em Mossoró e foram convidadas para essa reunião mais de cem pessoas e só tiveram presentes contando comigo e o Senhor Rodrigues apenas dez pessoas numa sala para cento e cinquenta pessoas na Biblioteca Municipal. Então qual o problema? O mesmo informa que o Senhor Souza falou muito bem, em relação ao balanço, nós temos que fazer nosso balanço durante esses três anos, e estou participando do Polo há três anos mais há cinco anos já venho participando de vários programas que a secretaria de Mossoró convida, mais acho que sempre teremos deficiência, mais também tem avanços que poderia até citar mais para que juntos fizéssemos esse balanço não somente do saldo negativo, como também do saldo positivo. Quem ouvia falar na Costa Branca? Quem ouvia falar na sinalização turística senão fosse o Polo e esse Conselho? As missões, quem ouvia falar em viagens para debater e aprender fora em outras idades do Brasil com o Salão do Turismo, EMBRATUR e vários outros seminários e congressos que estão à disposição para nós e todas as cidades, como também, os convênios no caso do curso de guia no SENAC e poderá vir muito mais cursos de línguas, então fico muito triste quando venho a essas reuniões e vejo a falta do compromisso e da responsabilidade de algumas entidades que aqui estão com as cadeiras vazias sem dar o mínimo de ligação para conosco que realmente nos deslocamos de nossas cidades para participar dessas reuniões, enfim, falta compromisso e responsabilidade, então sugiro que se faça um balanço detalhado do que se foi feito desde o início para realmente divulgarmos, porque quem não fala ninguém escuta e quem não é visto não é lembrado e não vejo ninguém da imprensa nos acompanhando, então sugiro que a gente eleja um assessor de imprensa que fique permanentemente alimentando a imprensa do Rio Grande do Norte, Mossoró ou nas cidades para informar o que está acontecendo para nos ajudarmos e assim cobrar e divulgar o que está acontecendo nas reuniões e no Polo Costa Branca, no caso do CADASTUR levantei uma ideia para a Senhora Graça da SETUR que com essa frustração que houve em Mossoró, onde somente dez pessoas participaram onde existem mais de cem restaurantes entre bares e similares é lastimável a baixa frequência, então falei para Senhora Graça que nós multipliquemos a cópia do cd possamos sair entregando as pessoas, pois se formos esperar por eles será difícil, realmente bater às portas e cada um aqui do polo que possa representar suas cidades no CADASTUR e ir atrás com muita humildade batendo às portas entregando os CDs e pedindo que assistam porque as pessoas sempre colocam suas atividades pessoais em primeiro plano e às vezes esquecem das responsabilidades com o turismo, ou seja fazer uma blits do turismo com isso, levando em

todo lugar essa divulgação, porque depois que a pessoa assistir ela realmente saberá da importância do que é o CADASTUR, do que é o turismo e do que é o Polo Costa Branca, encerra assim sua fala agradecendo sua participação e desejando um Feliz Ano Novo para todos e espera que possamos nos reunir mais, debater, cobrar e incentivar porque o caminho é esse, a união dos Polos, conclui o Senhor Antônio Miranda. O Senhor Armando acrescenta o que o Senhor Fernandes falou sobre a divulgação onde hoje já evoluímos muito, temos um material desenvolvido pela EMPROTUR, que como foi citado, deveria estar presente na reunião, e é um material já segmentado onde apresentamos o potencial do Estado de acordo com o seu segmento turístico, já faz um tempo que a gente identifica somente o turismo de sol e mar, embora seja importantíssimo, mais temos que agregar os outros valores do estado onde tem todo esse potencial que foi citado, especificamente na área de zona rural, existem Estados do Brasil que trabalham com isso a mais de dez anos, e infelizmente ainda não conseguimos chegar lá, quem é responsável por essa parte, pelo desenvolvimento do turismo rural é a EMATER e eles tem participado de alguns eventos ainda não como um produto do turismo rural, pois não temos ainda estruturado no Estado, mais com a produção associada ao turismo, algumas comunidades que desenvolvem alguns produtos e que tem interesse turístico, então quando existem feiras de produtos, sempre participamos e a EMATER se encarrega de mandar o produto e o produtor, mais entendemos como importante o turismo rural e dentro do contexto geral do Estado e é por isso talvez que não se tenha avançado mais é que não se caracteriza ainda como uma coisa importante porque existem outros segmentos que já estão mais avançados, é uma coisa que não acontece de uma hora para outra, mais que temos que colocar, temos que levantar as possibilidades e as demandas e a partir dessas demandas é que a gente começa a desenvolver estudos, conclui o Senhor Armando. Em seguida o Senhor Rodrigues enfatiza que seria interessante que o material sobre o Polo Costa Branca antes de ser editado fosse mostrado nas reuniões para ser debatido e ver se realmente condiz com os interesses da região. O Senhor Armando diz que concorda com o Senhor Rodrigues e diz que pelo menos nos três últimos Salões de Turismo o material tem sido feito em cima da hora, quando falta um mês para o salão é que se pensa em preparar o material e percebe-se que está faltando verba aí ficam aquelas questões administrativas que são inerentes aos órgãos públicos e termina saindo em cima da hora, então isso realmente é feito dentro do escritório embora tenha o nosso subsídio a nossa informação, mais seria interessante que a gente trouxesse esse material para ser discutido antes, embora o material seja feito para cada Polo separadamente, e se destina apenas um espaço para cada município, então ali temos que sintetizar o máximo a informação do município para que a gente traduza pelo menos qual é o produto que é evidente dentro daquele município, conclui o Senhor Armando. Em seguida o Senhor Rodrigues pede desculpas por está falando isso e diz que por ter participado do Salão o mesmo viu uma fotografia apenas de Mossoró que a fotografia tem mais de vinte anos, no tempo que funcionava a churrascaria O Sujeito, por isso que fala que seria interessante trazer esse material antes, conclui o Senhor Rodrigues. A Senhora Solange Portela complementa que existem duas coisas até para se compartilhar nossas responsabilidades também, há uns três ou quatro anos atrás, o próprio conselho e a própria região também pode se unir elaborar o seu material e levar para o Salão e divulgar, porque para o Estrado sozinho elaborar todo o material das cinco regiões o custo fica muito alto, então termina que fica um material menor no sentido que temos que contemplar as cinco regiões não tendo como dar um enfoque a todos, então há uns quatro anos o Costa Branca levou o seu material para distribuir no Salão do Turismo e infelizmente isso nos demais anos

...s, embora o

não mais aconteceu, tiveram algumas crises, o Costa das Dunas já levou seu material separado, o Seridó também, então temos que repensar. Se haverá o Salão do Turismo em dois mil e onze? Sim, só não temos uma data certa, pois ainda não foi nos passado, mais o Ministério do Turismo já realizou licitação e já está tudo programado inclusive será em maio, só não temos a data. Quer dizer, então o próprio Conselho comece a se organizar a partir de janeiro, monte o seu material, organizem leve e participe do Salão efetivamente. Se vocês lembram fui eu quem estive aqui no mês de abril ou foi na reunião de março, eu disse gente o Salão vai ser na última semana de maio, quem quiser levar material encaminhem para a Secretaria de Turismo até o dia tal, pouquíssimos municípios enviaram, e em relação ao que o Senhor Rodrigues colocou sobre fotografia antiga, é um trabalho que também temos feito sobre encaminhar e-mail para os municípios pedindo, por favor, para que nos encaminhem fotografias de alta resolução para que possamos inserir no material de divulgação, não apenas no material que o Estado leva para o Salão do Turismo, mais o material de divulgação que o Estado faz como um todo em outros eventos e infelizmente também nós não recebemos essas fotografias sempre com fotos atualizadas, então vamos também dividir aqui a nossa responsabilidade com todos, principalmente junto aos municípios que cabe somente a eles essa questão, conclui a Senhora Solange. O Secretário de Turismo de Assu, Senhor Romildo Queiroz Minervino deseja bom dia a todos e diz que é uma satisfação ser anfitrião dessa reunião e acredita que a ideia do Senhor Souza foi muito feliz quando adotou essa política de fazer reuniões itinerantes, e para reforçar o que foi dito pelo Senhor Ivan Júnior sobre a edificação do Santuário da Irmã Lindalva que infelizmente o Ministério do Turismo criou essa resolução de não construir mais imagens nesse sentido, a grande pergunta seria talvez para a Senhora Solange, o PRODETUR poderia ser um parceiro da Prefeitura do Assu para tentarmos viabilizar a edificação desse projeto, visto que o projeto é muito bonito e que não é tão caro, é uma coisa muito bem feita, muito bem elaborada, ou ficaria aí até um convite ao Polo Costa Branca, a gente ser parceiro nesse projeto, é uma reivindicação dos religiosos, daquelas pessoas que tem a fé em Irmã Lindalva, e acho importante mesmo porque nós sabemos das dificuldades que é essa questão do turista vir para o interior, principalmente não sendo litoral, nós temos a Barragem Armando Ribeiro, mais na verdade sabemos que as pessoas vem e olham e vão embora, dificilmente pernoitam para usufruir dessa lagoa tão bonita que é, mais infelizmente precisamos de um recurso, porque agora dificultou um pouco mais a execução desse projeto. Em relação à questão do CADASTUR, o Conselho Municipal de Turismo de Assu está fazendo esse trabalho de conscientização empresarial e segmentos, mais gostei muito do exemplo de Macau e do Senhor Eliézio do BNB que colocou muito bem, como também, quero entrar em contato com a Senhora Graça para que ela venha, e tenho certeza que os empresários do segmento aqui de Assu irão participar e por fim gostaria de fazer um convite ao Senhor Eliézio do BNB, onde o Senhor Lázaro do BNB faz parte do nosso Conselho então vou entregar a ele o convite para que se o senhor puder comparecer em nossa próxima reunião do Conselho Municipal de Turismo, ainda iremos criar a pauta, vou sentar com o Presidente do Conselho e gostaria se o senhor puder no dia dezessete de fevereiro já em dois mil e onze, o senhor faça parte da nossa pauta para explicar aos empresários do segmento de turismo, hotéis, bares e similares em relação a essa carta de crédito que o BNB tem onde possui juros acessíveis a todos esses empresários sendo de fundamental importância tal explanação. Então vou acrescentar como sugestão para próxima pauta desde já, vou enviar o convite ao Senhor Lázaro que faz parte do Conselho e assim entrar em contato com o Senhor e seria uma grande satisfação para Assu ter o

Senhor Eliézio como palestrante, e encerra sua participação desejando a todos que fazem parte do Conselho do Polo Costa Branca um dois mil e onze com muita paz, muitas felicidades e que o Natal seja em família para todos nós, conclui o Senhor Romildo. A Senhora Solange informa que com relação ao que foi perguntado sobre o PRODETUR, a mesma diz que ele é um programa e ações que serão executadas dentro do programa após a assinatura do contrato foi resultado das oficinas que foram realizadas durante o ano passado, então o plano de ação falta apenas uma validação final e a assinatura do contrato do empréstimo, e acredito que essa ação não está inclusa. E quando o senhor pergunta onde buscar parcerias? Existem duas coisas que se pode tentar separado, a questão de eventos religiosos é uma coisa que a constituinte já proíbe, não sei qual o artigo que fala que o poder público não pode fazer transferências de recursos para eventos religiosos e agora houve essa resolução em que soube que o Santuário de Santa Cruz foi o último monumento no Brasil que foi construído com recursos do governo, então teria que tentar separar o projeto, a parte que ficasse com a questão religiosa deveria buscar apoio junto a própria igreja, e a parte turística como infraestrutura ai sim, buscar parcerias e desmembrar o projeto, pelo menos é a primeira coisa que me veio a cabeça nesse momento, conclui a Senhora Solange. O Senhor Wagner faz uma ressalva sobre a pauta que quando for encaminhada que seja feito com um pouco mais de antecedência para que também houvesse um espaço para sugestões, pois fiz algumas e por conta do decorrer do período não pode ser inclusa e chegamos aqui e nos deparamos com um probleminha que foi justamente a falta de pessoas que estavam na pauta para representar os temas e corremos um sério risco de até mesmo não ter reunião porque os dois principais tópicos estiveram ausentes, então era somente um lembrete que eu gostaria de deixar para a Secretaria, pois acho que quando uma pessoa assume um compromisso que está na pauta, embora ela não possa está presente, acho que deve ter alguma segunda pessoa, ou um representante que possa está aqui, no caso de Mossoró que era o principal tema da reunião, se o Secretário não pudesse está presente, enviasse uma equipe que pudesse representá-lo

em recursos do governo, então teria que tentar para apresentar o estudo, outro assunto que era até sugestão para a pauta é que se fosse possível nesse ano ainda, estivesse presente um representante do futuro governo para apresentar alguma coisa sobre o rumo do turismo a partir de dois mil e onze e infelizmente a sugestão foi dada num curto período e não pode ser convidado alguém do futuro governo do Estado para está aqui, porque tivemos algumas reuniões onde já vi alguns eventos do Estado que foram convidados ambos candidatos para falar sobre o tema e a gente perdeu essa oportunidade ou eles presentes ou seus representantes para falar para o Polo qual a visão deles sobre a atividade turística e qual o rumo do turismo, então deixo a sugestão para que na próxima reunião conste na pauta, claro que já possivelmente com a posse do Presidente que não sei como será feito, porque segundo o regimento o presidente sempre é o secretário de turismo constituído que provavelmente deverá haver a nomeação do novo secretário e para que ele também possa na ocasião falar sobre as metas do novo governo para o turismo e principalmente para o nosso Polo Costa Branca, também gostaria de deixar uma solicitação para a Senhora Solange a respeito desse material que por ventura a secretaria tenha sobre o Polo Costa Branca e que ele possa ser distribuído entre os municípios que fazem parte do Polo, principalmente pensando assim, vai entrar um novo governo, provavelmente muita coisa poderá mudar e esse material poderá a vir não ser mais utilizado pelo governo e se houver essa existência de material impresso como folder ou outro tipo que possa ser distribuído entre os municípios do Polo para que possamos utilizar

em eventos do nosso próprio município e parabeniza a todos os presentes e deseja a todos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de saúde e que possamos nos fortalecer para seguirmos dois mil e onze nessa luta em prol do turismo, encerra o Senhor Wagner. Em seguida, o Chefe do Departamento de Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, o Senhor Roberto Rangel Pereira deseja bom dia a todos e diz que gostaria de falar sobre a parceria firmada com o município de Areia Branca que é uma parceria de planejamento turístico que deveria ser o primeiro passo de todos os municípios, fazer o seu planejamento turístico. Estamos com esse projeto juntamente com a Prefeitura de Areia Branca estamos começando a conversar com a Prefeitura de Tibau, então gostaria de fazer um alerta para todas as prefeituras aqui do Polo que estamos disponíveis também para fazer todos os planejamentos dos municípios do Polo Costa Branca, vou deixar o telefone do nosso departamento de turismo que é três, três, um, cinco, vinte, noventa e três, e caso queriam ligar para agendar uma visita para iniciarmos uma conversa a respeito desse planejamento turístico. Como somos um órgão do Estado, então a questão financeira ela é secundária, nós temos hoje no quadro oito professores e todos são capacitados para trabalharem com planejamento, nós só atendemos pela manhã das sete da manhã até o meio dia, agradece e encerra sua participação o Senhor Rangel. O Representante do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares o Senhor Edielson Soares que está representando o Senhor João Sabino que não pode está presente diz que é um prazer participar dessa reunião e com isso aprender um pouco mais, parece que sou um privilegiado, pois participo do Polo Costa Branca e do Polo Serrano na região das Serras Potiguares, onde moro em Portalegre e sou membro do sindicato que atua no Polo Costa Branca, Mossoró e no Polo Serrano na região das Serras. Sou empresário na área de turismo onde tenho uma pousada em Portalegre e venho acompanhando as reuniões do Polo desde o início, então essa angústia que foi colocada aqui estamos tendo, onde também sofremos com isso, quando cheguei e conversei com o Senhor Romildo estava mostrando para ele o quanto isso aqui já desenvolveu e quantas coisas já se desenvolveram que lá vai demorar a chegar, aqui já possui um site muito bom tem todo um trabalho e as coisas já andaram e muitas coisas já aconteceram diante do que vi aqui e do que leio também e como faço parte do sindicato dessa região, costumo ler, pesquisar e ver algumas coisas e vejo que a região do Polo Serrano tem muito ainda para acontecer. E diante de tudo o que vi outra coisa que foi questionada em relação à imprensa, eu acho que realmente merece um maior cuidado com assessoria de imprensa para divulgar as ações do Polo Costa Branca. Em Portalegre eu faço o jornal de lá e por incrível que pareça nós temos a primeira matéria sobre essa reunião, mostrando inclusive uma reivindicação dos empresários e claro que tinha que mostrar a minha presença aqui, então isso é muito importante aproveitar a oportunidade das colunas dos jornais e nos inúmeros blogs dos municípios para divulgar essas ações, deixando assim um grande abraço para todos e convida a todos para se fazerem presentes nas reuniões do Polo Serrano onde teve o prazer de receber uma vez o Senhor Souza e nas próximas reuniões caso o sindicato não disponibilize do diretor para participar ele tem a honra de vir representá-lo, então queria deixar aqui um Feliz Natal para vocês e um excelente Ano Novo com muita paz e muita saúde, muita força e muita garra, muita fé e principalmente muita coragem para derrubar essas barreiras, encerra assim sua participação o Senhor Edielson Soares. O Secretário de Turismo de Tibau, o Senhor Margley Machado deseja bom dia a todos e se apresenta como professor da Universidade Federal do Semi-árido e conforme o Prefeito Souza já informou, ele se apresentou como autor do ofício que foi entregue ao Senhor Souza falando das placas de sinalização. O mesmo falou que era

professor da UFERSA, porém diz que já se aposentou há dois meses e como está aposentado, acha que esse foi o motivo de o Reitor ter indicado o mesmo para essa pasta do turismo em Tibau. Não possui formação nessa área, porém informa que já foi turista muitas vezes em nosso país e no estrangeiro também e como tal sempre observando os serviços prestados, observando a cultura e essas coisas que o turismo contempla e diz que o papel dele aqui é falar sobre esse ofício que até agradece a oportunidade porque não veio preparado para falar, e talvez não se exponha muito bem e de qualquer forma está muito agradecido. O mesmo informa que não sabe se foi traído pela audição, mais não entendeu muito bem o que muitos aqui falaram, estando meio confuso, apesar de não falar a linguagem técnica do turismo, nesse aspecto estou à vontade porque aqui não utilizaram isso. E foi muito bom, pois percebeu que nem todos tem formação nessa área. Porém entendeu muito bem o que o professor Fernandes falou, apesar de não saber fazer leitura labial, mais entendeu o que ele colocou por está próximo, em relação aos demais, ele não compreendeu, por isso que se colocou de pé para que todos entendam o que ele está falando, pois o som está com algum problema não sendo somente culpa de sua audição. O mesmo informa que está em Tibau há dois meses e na sua avaliação já fez muita coisa, claro que com ajuda dos amigos, principalmente. Fez todo esforço para participar das reuniões que envolvem o turismo, apesar de não ter sido formalmente convidado, e participou da trigésima reunião do Conselho Estadual de Turismo em Natal até dirigiu-se a Senhora Solange a chamando de Sandra onde pediu desculpas e pede novamente, pois como professor é muito ruim para memorizar nomes de pessoas. Já esteve na SETUR com a Senhora Carmen Vera e já andou muito tentando ajudar e corresponder às expectativas do Reitor da UFERSA que foi o responsável, por sua indicação. O mesmo demonstra tristeza pelo fato do seu ofício não ter tido a atenção merecida, e para ele isso é uma coisa muito séria, pois quando chegou a Assu, desculpe-me o representante da cidade, mais observei logo a dificuldade que teve para chegar aqui porque não havia placas de sinalização. Então perguntou a um e a outro e ninguém sabia dizer onde ficava esse recinto. Porém estou fazendo a sinalização de Tibau, não é uma sinalização turística, é uma sinalização do trânsito, porque é um caus. Estamos fazendo a sinalização dos serviços oferecidos pela cidade. Mais tudo com "um pires na mão", pedindo. Também iremos fazer a sinalização das ruas com seus devidos nomes, porque lá ninguém sabe nome de rua, não adianta querer identificar nome de alguma rua porque nem mesmo os nativos sabem disso, então acho que é obrigação do turismo cuidar desse tipo de coisa. Porém a grande importância para mim é a sinalização turística, e confessa que sairá da reunião muito desanimado e muito triste, não sabe se irá continuar. Ele informa que tem uma formação em ciências exatas onde é matemático e para ele as coisas não tem muita conversa não, é sim ou não, e sabe que essa é uma oportunidade única, essas placas não vão sair sempre que já percebeu e que foi muito difícil ter conseguido isso e quando ele procurou o Senhor Pedro Almeida Duarte que trabalha com o Prefeito Souza, para pedir que as placas de Tibau fossem realmente destinadas a Tibau, ou que se não foram inicialmente destinadas mais que quem fosse receber abrisse mão de um número delas, onde o Prefeito Souza não se comprometeu a conseguir, mais disse que iria se empenhar em trazer para cá essa questão e o mesmo cumpriu na sua fala, e informa que tem feito outras coisas também, onde essa sinalização é primordial, é essencial e muito importante e que cobra muito isso quando chega nas cidades, além dos serviços que quer de bares, restaurantes e hotéis isso é o mínimo de respeito que quem presta serviço pode ter a atender bem, pagamos o preço que eles cobram, e mesmo que o serviço seja muito bom, não admito ser explorado e sei que sou

explorado como muitos turistas também sabem. Então gostaria que os senhores aqui dedicassem parte desse tempo para ver essa questão dessas placas de sinalização, mesmo que Tibau antes não tenha sido se quer mencionado à possibilidade de ser contemplada, mais que os senhores abrissem mão de algumas placas, me informaram uns números e não sei se são verdadeiros, pois achei os números muito grandes e não quero falar aqui porque não sei se é verdadeiro. Mais na verdade o meu pedido aqui é que os senhores abram mão de algumas dessas placas porque considero importante para sinalizar turisticamente nossa cidade. O Prefeito Souza está fazendo um trabalho muito importante que é o inventário da cidade e o plano diretor, e também já estou fazendo isso estando lá há apenas dois meses, já conversamos e tivemos uma reunião na UERN, pois não sou da área mais procuro me orientar e não tenho vergonha de perguntar se não sei e quero saber tenho então que perguntar. A professora Ludimilla também tem nos ajudado muito nessa parte e na semana seguinte que cheguei à secretaria já coloquei o compromisso do SEBRAE, para capacitar em todos os aspectos os barraqueiros, donos de hotéis e pousadas e isso está sendo feito. Um Conselho de Turismo que somente existia no papel desde a primeira gestão, quando foi criada a cidade de Tibau, não existia efetivamente e hoje existe, em tão pouco tempo em apenas dois meses tenho feito alguma coisa com a ajuda das pessoas, então isso não pode ser colocado rasteiramente, isso tem que ser dado uma atenção e acho que seria uma motivação para continuar nesse caminho, queria então que os senhores abrissem mão de algumas dessas placas e destinassem a Tibau. Não vamos nos prender aqui a normas burocráticas e a decisões, pois nós mudamos a lei, a lei é mudada e porque não? Se a lei não vai ser bem aplicada não vai atender a sociedade ela é mudada, tanto é que tem lá que ela poderá ser revogada. Então eu pediria se isso aqui é uma lei, ou se é uma norma, que os senhores estudassem essa possibilidade, pois falamos tanto em parceria, quando é na hora de colocar na prática nós inventamos desculpas, então não quero saber disso, quero saber se tem uma pessoa interessada em desenvolver uma área da economia muito importante e que essa pessoa precisa receber estímulos e não desestímulos e querer retirar essas placas. Então peço que os senhores repensem e dediquem mais uma parte de seu tempo a analisar direitinho esse ofício que o Prefeito Souza gentilmente trouxe para cá e só não leu, e também não precisa ler, pois o mesmo já colocou muito bem com suas próprias palavras qual é a nossa preocupação. Estou com muito cuidado para não ofender ninguém, normalmente sou conciliador e por isso mesmo coloquei essas palavras aqui. Tenho dado uma demonstração de compromisso com essa área e não queria ser desestimulado em sair daqui, queria voltar para minha cidade e dizer assim o Prefeito Souza leu o ofício e os conselheiros foram sensíveis e nós vamos receber não o número talvez que nós merecêssemos, pois não aceito ser punido por gestão anterior, pois parece que tem uma conversa nesse sentido que não prefiro nem lembrar, o que os senhores tem que pensar é que existe uma pessoa agora com vontade de fazer tudo diferente, durante todos esses anos que Tibau é cidade. O Senhor Rodrigues interfere e diz que o aconteceu com Tibau foi justamente à troca de prefeitos que houve nesse intervalo onde em várias reuniões Tibau não compareceu e é por isso que o município ficou fora desse questionamento na área da sinalização. A Secretária de Turismo do Município de Grossos a Senhora Rosimar Alves de O. Santos, enfatiza no sentido de defender o que foi colocado anteriormente e diz que realmente não somente na cidade de Grossos, como também, em todo o Brasil acontece de sermos mal atendidos por falta de qualificação, e que em Grossos a gente tenta qualificar as pessoas, porém é muito difícil, uma vez que as próprias pessoas não querem ser qualificadas, onde o gestor da cidade convidou o senhor para uma reunião na cidade e no

primeiro momento foi bem atendido e em seguida aconteceu tal imprevisto. Em se tratando do problema da sinalização, Grossos sempre participou de todas as regiões, tanto eu como o prefeito Veronildes que hoje se ausentou, pois foi a Natal, e nós também não fomos contemplados com a sinalização infelizmente, e sem querer desagradar qualquer prefeitura aqui presente como é o caso de Apodi, como aqui já foi mencionada, está em suplência, e irá ser contemplada com as placas de sinalização, então pode ser revista essa questão, uma vez que as placas do município de Apodi deveriam ser repassadas para Grossos e Tibau, pois Apodi não está mais no Polo e sim como suplente, encerrando assim sua fala a Senhora Rosimar. O Senhor Margley Machado diz que isso explica mais não justifica, porque não participou das reuniões, porque teve tal comportamento, o importante é o destino turístico, e se nós pensamos no turismo do Rio Grande do Norte, não podemos esquecer aquela região, ela tinha que ser incluída, aliás, eu não conheço litoral mais bonito do que Tibau, no Brasil e no exterior, pode ter igual, porém mais bonito não tem. Em Tibau nunca morreu ninguém afogado, é um mar que tem ondas, tem uma topografia boa, não tem acidentes geográficos, tem sol o ano inteiro, quer dizer, então não pode ficar de fora. Quem é que tem isso tudo? A temperatura da água é ideal, a qualidade, e tem muitas variáveis onde não me lembro no momento e que os senhores sabem melhor do que eu, então por tudo isso, e porque pensamos no turismo no Rio Grande do Norte, e Tibau faz parte do Estado, nós não podemos ficar de fora das placas de sinalização. E para que servem essas placas? Para indicar as pessoas aonde tem praia, e as pessoas querem praia, e outras coisas mais, então temos que dizer para essas pessoas, e não por existir uma norma ou uma decisão tomada, não. Vamos aprender a mudar a decisão e vamos aprender a estar aqui sempre nesse fórum discutindo essas questões. O Senhor Margley Machado agradece a participação e diz que não quer se estender encerrando sua participação. O Senhor Souza parabeniza o Professor Margley Machado pelo entusiasmo e pela vontade, e diz que o mesmo não desista, pois as coisas não são fáceis, temos que ter paciência, e que foi eleito prefeito com vinte e cinco anos e tinha o seguinte pensamento que as coisas iriam acontecer bem rápidas, e hoje está com quarenta e acha que as coisas ainda não aconteceram na velocidade que deseja, porque realmente a burocracia do setor público é muito grande e mais uma vez parabeniza-o pelo entusiasmo e pela vontade e acho que precisamos de gestores assim que tenha vontade de realizar e de fazer, porém é importante saber o seguinte o ofício eu pedi para ele oficializar, onde irei encaminhar oficialmente e Secretaria de Turismo, o ofício será analisado e será dada uma resposta, é importante saber que no início existia um recurso do Ministério que não dava para atender a todos os dezoito, a gente precisava fazer alguns roteiros, pois como o recurso não poderia contemplar todos, não poderia voltar, teríamos que aproveitá-lo montando assim os roteiros. Apodi foi contemplada devido à questão do roteiro que inclui o Lajedo de Soledade, isso não significa que o Governo do Estado através da SETUR, não venha contemplar todos os outros onze municípios que não foram contemplados na primeira etapa. É um processo que o Conselho tem que buscar e discutir isso, e acho que o secretário de turismo irá fazer essa consideração, e o Senhor Margley Machado falou que não conhece uma praia mais bonita que Tibau, e digo que a área mais bonita é a da Costa Branca onde temos que lutar por todos eles e estamos aqui para lutar, embora as limitações muitas vezes não estejam na nossa vontade, mais tenho certeza que após o novo governo irá tomar as devidas providências para contemplar os demais municípios com a sinalização. O Senhor Antonio Miranda parabeniza o Senhor Margley Machado pela vontade e pelo desejo do mesmo, onde isso é importantíssimo para o Conselho, uma vez que o mesmo está chegando para somar, e todos nós sabemos que esse

atos os dezoito, a gente precisava fazer alguns
<https://mail.google.com/mail/?ui=2&ik=38152ae39d&view=att&th=12f3509208bcd456&a...> 22/8/2011

todos os outros onze municípios do RN para serem

trio Tibau, Mossoró e Grossos faz parte a muito tempo do fluxo de turismo de veraneio e do fluxo de turismo que está crescendo no Polo Costa Branca, e falo em nome da ACIM, que esse assunto possa ser revisto e esse regulamento, e se existem regras, ver a possibilidade da exceção de Tibau e Grossos serem contemplados, pois é de fundamental importância porque na época de veraneio sabemos que Tibau recebe um fluxo de cinquenta a cem mil pessoas e o trânsito entre Tibau e Mossoró aumenta nesse período, onde uma cidade com cinco mil habitantes passar a ter cem mil no fluxo de turista de veraneio, sendo uma das cidades mais citadas do verão, como também, Grossos e Areia Branca, é pertinente e oportuno rever isso e considerar a presença de Tibau e Grossos na sinalização, tendo em vista, mesmo tendo que cortar parte de algumas cidades, ou então dividir, a ACIM esta a disposição e digo que Mossoró também apoia essa causa. Tibau há muito tempo precisa da sinalização, como também, na época de veraneio Tibau precisa muito mais de sinalização do que Mossoró, encerrando assim o Senhor Antônio Miranda. O Senhor Armando informa que o mesmo na qualidade de representante do Governo tem que explicar essa questão, e informa que as coisas não são tão simples assim como foi colocado no ofício e isso não significa nem maior nem menor seriedade, esse trabalho tem três anos que foi iniciado, então como citou o Senhor Souza, foi apresentado um recurso e um limite de verba, então a gente trouxe para o Conselho e a solução que foi encontrado foi que procurássemos uma empresa especializada em roteirização turística, afinal de contas esse processo do Polo Costa Branca é apenas um dos, porque nós temos cinco outros Polos, então a empresa contratada pelo SEBRAE com recurso da secretaria de turismo visitou todos os municípios, a escolha não foi feita em relação a presença ou não em reuniões e sim em uma questão técnica baseada numa roteirização, porque esse dinheiro é recurso do Plano Nacional de Regionalização do Turismo, de descentralização, e esse plano leva em consideração os roteiros, então a empresa CREATO esteve em todos os municípios e observou em cada um deles o potencial, e viu aquele que estava mais avançado que já tinha algum tipo de estrutura sendo um dos critérios de seleção, que já estavam com alguns produtos turísticos prontos para serem consumidos, digamos assim e em função disso foi definido os sete municípios, e isso não quer dizer que um ou outro é mais importante, foi definido tecnicamente por uma das maiores empresas do Brasil que trabalha com roteirização turística. Depois disso partimos para a burocracia, foi feito um projeto, esse foi encaminhado para o Ministério do Turismo e ele aprova em cima dos relatórios que foram encaminhados, então foi apresentado aquele número de municípios e a partir daí foi feita uma licitação, não é uma norma isso é uma lei, o Banco do Nordeste está aqui presente e sabe como é que funciona essa questão de liberação de recurso, a gente infelizmente não faz o que queremos como esse processo demora três anos até quatro acontecem coisas ao longo desse período que até não justificaria a gente fazer mais uma ação, portanto só para concluir uma vez definido e licitado, hoje não podemos mudar, não podemos colocar dez placas em Macau e pegar a sobra e distribuir com outros municípios e nós prestamos conta daquilo que foi feito e depois vem a questão da fiscalização e não podemos fugir o que vamos modificar agora em relação ao projeto inicial é a localização das placas até porque os municípios também mudaram como avenidas e entre outras então essas mudanças irão acontecer dentro dos municípios, infelizmente não podemos fazer outras mudanças e isso não é vontade nossa, é lei onde temos que cumprir com o financiamento que é do Ministério do Turismo e isso não quer dizer que iremos parar nos sete municípios, a gente vai continuar o trabalho dentro das prioridades do Polo e da sinalização turística do Polo como um todo e com certeza terá continuidade. O Senhor Eliézio Bezerra informa que em se

tratando de recursos públicos federais sempre tem a questão da prestação de contas uma vez que se encontram no projeto os sete municípios contemplados com a sinalização turística, mesmo que a vontade de muitos seja grande em levar para outros municípios, um bom exemplo que aconteceu conosco no território de Assu - Mossoró que foram distribuídas cinco casas digitais e cinco municípios foram contemplados, onde o que estavam melhores estruturados para recebê-las não foram contemplados, no caso de Serra do Mel, tinha a questão da segurança, porém Baraúna levou uma casa onde a Comunidade do Pico Estreito Tiradentes a Associação de Mulheres vem pedindo o apoio do prefeito e isso foi em abril e até agora não aconteceu e como o Senhor Armando falou, foi definido em reunião que seriam aqueles cinco municípios independente de estarem prontos para receberem ou não, o ideal é que estivessem prontos para recebê-las e mesmo com todas as condições que Serra do Mel tem que seria a sexta casa digital que não teve mais recurso para tal ficou no que estava, então é o caso da sinalização uma vez escolhido os sete municípios não tem como mudar, não é uma questão de distribuir "balinhas" não, tem que cumprir, encerrando assim o Senhor Eliézio Bezerra. O Senhor Fernandes diz que como se trata de Tibau e o Senhor Margley Machado caiu do céu, Tibau é uma cidade que parece que nasceu quase morta e de repente chega um homem para tentar salvá-la, quero parabenizá-lo e desejar as boas vindas, onde considero Tibau como um bairro uma extensão de Mossoró, não só eu mais acho que todos que moram por ali adoram aquela região de Gróssos e Areia Branca, enfim, mais Tibau sempre ficou a margem e agora aparece uma pessoa querendo ajudar a salvar, então não desista e tenha calma porque realmente estressa e o Senhor viu como cheguei aqui é sempre assim, ficamos ansiosos querendo melhorar, tivemos o prefeito de Tibau aqui somente uma vez e foi uma confusão parecendo que o mesmo estava louco, e nós sabemos o que aconteceu realmente onde o Senhor tem que insistir e cobrar, as dificuldades existem e nós somos da esfera federal e sabemos que dinheiro público tem um destino e esse destino foi tomado em parcerias aqui, se pudéssemos mudar eu estaria do seu lado, e o Senhor chegou agora e tem que ter muita energia e se chegasse cansado não iria conseguir nada, conclui o Senhor Fernandes. O Senhor Margley Machado diz que isso aqui antes era UNED - Unidade de Ensino Descentralizada pertencia a Escola Técnica do Rio Grande do Norte que depois passou a CEFET e impropriamente chamavam também isso aqui de CEFET e nunca foi CEFET sempre foi UNED ela hoje se chama Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte, essa denominação era minha e me tiraram isso no Ministério da Educação e quando sai eles colocaram e ainda considero como minha e essa instituição não existia se eu não estivesse lá porque quando o Presidente Collor assumiu colocou abaixo o Programa de Expansão das Escolas Técnicas e como exposição de motivos eu consegui que essa instituição fosse construída em Mossoró, haviam três em outras cidades Currais Novos, Caicó e como eu era de Mossoró lutei por uma aqui pois era da Comissão da Secretaria de Ensino de Segundo Grau que depois virou Secretaria de Educação de Ensino Médio e Tecnológico, quer dizer era uma lei do presidente e nós conseguimos por uma exposição de motivos incluir porque ela não iria ser construída, eu estava no lugar certo na hora certa. Lembrei-me de uma frase do prefeito de lá que dizia quem não faz um pouco pela sua terra não faz nada pela de ninguém, e eu fiz, essa instituição existe hoje, é uma pena que na época que estava no Ministério ela não tenha recebido essa denominação, então na verdade é que nós podemos sim fazer uma justificativa uma exposição de motivos para incluir essa cidade tão importante para o turismo do Rio Grande do Norte. Então qual o poder que não pode? O Senhor Margley Machado conclui sua fala. A Representante da UFRS - Universidade Federal Rural do

Semi-Árido, Pró-Reitora Substituta a Senhora Ludmilla Carvalho Serafim de Oliveira saúda os conselheiros e diz que foi oportuno o momento para também compartilhar um pouco da angústia que foi colocada no final dessa reunião, pois estava conversando com o colega Professor Rangel justamente discutindo isso, que essa questão dos entraves burocráticos acontece não somente aqui, porém em todo lugar, pois geralmente essas empresas que são licitadas elas trazem pessoas que vem de outros locais e o entendimento técnico, ou seja, o conhecimento técnico muitas vezes não condiz com a nossa realidade, isso também é uma falha no processo de governança urbana, o ideal seria que além dessa licitação houvesse a oportunidade de pessoas qualificadas da área que estão na região, que conhecem bem mais a região para poder também opinar, então quando essa empresa chega tem toda autonomia e autoridade para poder resolver e isso é um entrave que marca o desenvolvimento desses processos e que essas pessoas convivem de um modo em geral, então essas consultorias se universalizam pelo Brasil e ainda do ponto de vista prático não se trabalha com o fortalecimento que existe no local. Minimamente isso também contribui para que um entrave desses venha acontecer, não desmerecendo e desqualificando as cidades que estão e sim para colocar a ausência até de visibilidade de um Polo. Então qual a função? Qual a finalidade? É interessante a gente pensar, duas cidades que possuem praias, como Grossos e Tibau ficaram de fora e outras cidades que não estão próximas a isso, mais o entendimento de uma comissão técnica, onde esse é um entrave que não acontece somente nesse caso, mais em outros casos também e isso deve demorar porque é um processo que ainda a valorização da qualificação de mão-de-obra local ainda é muito pequena, não é que nós não tenhamos consultores, não é que nosso estado não tenha especialistas capazes de atuar numa determinada área, mais de certa forma como isso vem acontecendo ainda é bem distante dessa valorização, sabemos que existe sim, compreendo até quando vocês colocam apesar de não ter a formação numa área de turismo, mais enquanto turista compreendo que é bem diferente quando chegamos num local e existem pessoas treinadas reconhecemos esse atendimento, essa formação e essa educação e a cultura local ainda é um entrave para todos nós mais acho que esse momento aqui, conselhos como esse já andaram muito, até agradeço pela oportunidade de estar aqui no conselho e também a Universidade como um todo, onde coloquei na última reunião que participei pela primeira vez, ela também está à disposição para poder contribuir da melhor forma possível, nós não temos o curso de turismo, mais temos vários cursos que com certeza estão agregados a essa questão do fortalecimento do turismo e como estamos bem próximos podemos também contribuir com tudo isso. A Senhora Ludmilla encerra desejando um Feliz Natal a todos. O Senhor Souza faz alguns questionamentos sobre quando será a próxima reunião e sugere que como está iniciando um novo governo, se quer retomar a próxima reunião em Areia Branca e depois se discute a questão das próximas reuniões. O mesmo sugere a data de dezoito de fevereiro sendo uma sexta-feira, pois o governo já estará instalado, e todos concordam sobre a data e o local, onde a ATA desta reunião será enviada por e-mail e quando os senhores receberem poderá sugerir algum assunto para ser inserido na pauta da próxima reunião através do e-mail da Secretaria. A questão de se fazer um balanço para divulgar as ações que foram construídas nessas dezoito reuniões acho muito importante inclusive poderemos fazer uma matéria sobre isso e o Senhor Rodrigues falou sobre os Grupos Temáticos e isso é uma coisa que no Polo Costa Branca ainda não está bem articulado, a gente precisa dar uma retomada nos Grupos Temáticos, pois tudo acontece muito mais nesses grupos do que nas reuniões do Conselho, então vamos dar uma atenção maior e precisamos da contribuição de cada um para que possamos retomar esses grupos.

<https://mail.google.com/mail/?ui=2&ik=38152ae39d&view=att&th=12f3509208bcd456&a...> 22/8/2011

... das próximas reuniões. O mesmo sugere a data

Sugiro aqui já que o Banco do Nordeste se propõe, ao invés de vocês fazerem a reunião em Assu, já que vai ter uma reunião tão próxima do Polo, vamos colocar na pauta a apresentação do Banco do Nordeste apresentando as linhas de crédito, porque aí se apresenta para todos os municípios na próxima reunião do dia dezoito. Outra coisa que se falou muito nesse Polo e sempre fica somente na palavra foi sobre a questão da criação do calendário regional de eventos, os prefeitos ficam concorrendo com os eventos, enquanto não tivermos isso bem claro então iremos sempre concorrer com eles é o caso do carnaval, das festas juninas entre outros, então é importante que as pessoas saibam que existe um calendário regional porque todos os municípios tem um atrativo, queria ver se para o ano de dois mil e onze a gente possa concretizar esse assunto, como também, retomar a discussão sobre os Grupos Temáticos. O Senhor Souza conclui desejando a todos um Natal abençoado de muita paz e que o Ano Novo nos traga novos horizontes principalmente na questão do turismo, cada dia um passo a ser avançado onde todos nós somos responsáveis pelo que construímos até hoje e juntos iremos construir muito mais. O Senhor Armando agradece mais uma vez a presença de todos e diz ao Senhor Margley Machado que colaborando com o que os colegas já falaram fica entusiasmado quando vir alguém assumindo um município com essa garra e a vontade de fazer as coisas acontecerem, mais peço um pouco de paciência, pois estou a treze anos no turismo e não vi muita coisa acontecer, mais é assim vamos devagar e conseguimos e com a boa vontade e a disposição do Senhor irá chegar lá rapidinho, e com isso quero desejar a todos um Feliz Ano Novo e um Feliz Natal e sendo hoje mais ou menos uma despedida porque apesar de fazer parte do quadro da secretaria de turismo, é natural que sejamos substituídos pela nova gestão, mais estaremos juntos tecnicamente com a Senhora Solange e a Senhora Carmem Vera que fazem parte desse programa de regionalização e vamos continuar contribuindo para esse turismo acontecer. E por fim, não tendo mais nenhum assunto para ser tratado o Senhor Armando agradece a presença de todos, dando a reunião por encerrada.

Armando José da Silva

Representante do Secretário de Estadual de Turismo e Representante do Presidente do Conselho de Turismo do Pólo Costa Branca

Manoel Cunha Neto

Prefeito de Areia Branca

Rosângela de Moraes Freire

Assessora da Secretaria de Turismo de Guimarães

Francisco Rodrigues de Araújo

Prefeito de Galinhos

Wagner Richadilson B. Leonez

Assessor da Secretaria de Turismo de Macau

Rozimar Alves de O. Santos

Secretária de Turismo de Grossos

Romildo Queiroz Minervino

Secretário de Turismo de Assú

Margley Machado Moura

Secretário de Turismo de Tibau

João Sabino de Moura

Presidente do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares

Antonio Jales de Miranda

ACIM – Associação Comercial e Industrial de Mossoró

Glauco Carvalho Coutinho

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Roberto Rangel Pereira

Chefe do Departamento de Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte –
UERN

Francisco Fernandes de Oliveira

Técnico Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN

José Rodrigues da Costa

Presidente da Cooperativa de Turismo – COOPTUR

Eliézio Bezerra da Silva

Representante do Banco do Nordeste do Brasil – BNB

Antonio Jales de Miranda

ACIM – Associação Comercial e Industrial de Mossoró

Glauco Carvalho Coutinho

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Roberto Rangel Pereira

Chefe do Departamento de Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte –
UERN

Francisco Fernandes de Oliveira

Técnico Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN

José Rodrigues da Costa

Presidente da Cooperativa de Turismo – COOPTUR

Eliézio Bezerra da Silva

Representante do Banco do Nordeste do Brasil – BNB

Ludmilla Carvalho Serafim de Oliveira

Representante da UFERSA Pró-Reitora Substituta

Filho Serafim